

Cidade de Jundiahy

ORGAM IMPARCIAL.—COLLABORADORES: DIVERSOS

ITATIBA

Escreve-nos:

Uniram-se, no sabbado passado, pelos laços matrimoniaes o distincto moço Durval Passos e a exma. sra. d. Elvira Cezar, gentillissima filha do finado Olegario Cezar.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o dr. João dos Santos Rangel e por parte da noiva, o cidadão Julio Cezar de Cerqueira leite.

Findo o acto religioso, ás 8 horas da noite, dirigiram-se os noivos e os innumerados convidados á residencia do dr. Joaquim Moreira Dias, onde uma lauta meza de doces foi servida ás pessoas presentes.

Nessa occasião fez um brilhante discurso aos noivos o Coutinho de Lima que, ao terminar, foi muito felicitado; trocaram-se ainda muitos brindes e ás 11 horas da noite retiraram-se os convidados, gratos pela maneira affavel com que foram tratados.

Aos recém-casados enviamos as nossas felicitações.

—Acha-se já ha alguns dias enfermo o cidadão Tobias Cardoso, abastado fazendeiro residente nesta cidade.

—Retirou-se desta cidade, indo fixar residencia em Campinas, o cidadão Americo Pena, que por longos annos viveu entre nós.

—A passeio, seguirá brevemente para a Europa com sua exma familia o dr. Vicente Logato, illustrado e conhecido clinico residente aqui.

(Do correspondente)

FOLHETIM SO NOVOS MYSTERIOS DE PARIS

(43) POR

AURELIEN SCHOLL

XV

O que se lia na parede da estação da rua Dauphine

Deixámos João Deslios, disfarçado com o nome e apparencia de Sam Davidson, num quarto da hospedaria do Louvre. Davidson abriu o manuscrito do sr. de Navarran...

A uma espanhola



Boenos dias, flor pura das onze horas,
Primazia de Deus e *Senorita*,
Pareces mesmo filha da bonita
Terra onde o céu tem mil e cem auroras.

—E's bella. Mas que sentes, anjo?—Choras!
Ou ris?! Não sei: a voz te é tão catita!..
E com a boca rubra de *chiquita*
O pobre coração a mim devoras.

Olha-me bem: não sou *el caballero*
Das Hespanhas; tão pouco no *boléro*
Sei quebrar-me qual os patricios teus;

Mas como elles—eu penso-o—sou galante:
—Ama-me pois, no amor sã-me constante
Que saberei amar-te como a Deus.

De Jundiahy a S. Paulo, 5—4—91.

JOAQUIM TEIXEIRA DE FREITAS



NUPCIAS

Casou-se hontem nesta cidade o nosso distincto amigo Antonio Sebastião de Mello, filho do respeitavel cidadão Manoel de Barros Mello, digno proprietario d'esta folha, com a exma. sra. d. Escolastica de Moraes e Silva.

Serviram de paranympchos por parte do noivo, o sr. João Leite de Sampaio Ferraz e por parte da noiva o sr Tenente

Francisco de Queiroz Telles.

Após a celebração dos actos civil e religioso foi offerecido ás pessoas presentes profusa mesa de doces, levantando-se nessa occasião entusiasticas saudações aos noivos, aos seus progenitores e mais convidados.

Durante toda festa reinou o mais cordeal e vivo contentamento.

Felicidade, é o que desejamos.

La decifrar aquelle enigma...
Como e porque o salvára o sr. de Navarran?

Quem era aquelle homem?
E que futuro se lhe rasgava?
Eis o que dizia o manuscrito:
«Uma tarde do mez de Maio de 1823, sahiam dois rapazes duma casa de pasto da rua Dauphine. Pelo fato pareciam estudantes e bem iam mostrando que tinham jantado copiosamente.

Cambaleavam, gesticulavam como possessos, diziam chufas a quem ia passando e contendiam especialmente com as mulheres.

Um delles, excedendo-se mais do que até ali fizera, atreveu-se a abraçar uma rapariga que passava e a dar-lhe um beijo na face.

A rapariga agastou-se e chamou bebado e canalha ao que assim a offendera.

Os estudantes em vez de se retirarem promptamente, responderam com palavras groceiras. Juntou-se muita gente, e um homem que ia passando tomou o partido da offendida. Daqui começa uma desordem em que choviam soccos e murros.

Interveio um agente de policia que que prendeu os dois estudantes. Metteram-nos num pequeno quarto de dez pés quadrados.

—Que demonio havemos de fazer aqui? perguntou um delles.

—Com a breca! respondeu o outro, é ter resignação... Não nos soltam antes de amanhecer... Temos só uma tarimba onde não é possivel dormir sem perigo de arrebentar as costellas... Proponho um somno e dou o exemplo...

O quarto era só allumiado por uma lanterna de folha pendurada na pare-

de, e cuja torcida cheia murrões envenenava o ar. O estudante ao deitar-se na tarimba viu algumas palavras escriptas a lapis num pedaço de parede rebocado de novo.

—Que é aquillo? disse elle.
E poz-se a ler...
«Estou filado. Conheceram-me, estou perdido.

Se passar por aqui alguns dos nossos que vá ao bosque de Vincennes; tome a segunda alameda pequena á esquerda, voltando as costas para o forte, ao pé do alto de Gravelles...
«Cavando junto da setima arvore, á direita...»

E nada mais.
Teriam interrompido o escriptor?
Talvez o tivesse levado dapuella prisão provisoria para a cadeia definitiva?
Ou não quereria dizer mais?

(Continúa)

Um jornal francez refere o seguinte facto:

«Não ha muito apresentou-se a um dos mais celebres psychiatros de Paris uma senhora elegantemente trajada, e assim lhe fallou:

—Doutor, lá fóra me está a esperar o meu filho; eu o recommendo a v. s.; está doido o pobre coitado, leva a fallar em joias, em lucros fabulosos; salve, doutor, o meu filho, senão o Sena me espera.

E dizendo isto a mulher desfazia-se em amargo pranto.

O medico todo internecido esforçou-se por consolal-a promettendo fazer o que pudesse para curar-lhe o filho.

Ella dando mostra de reanimada, despede-se do medico e chegando á ante-camara diz que entrasse no gabinete do doutor, e se foi embora.

O joven assim o fez.

—Bom dia, meu bom amigo, como vai? saudou o medico ao joven.

—Bem obrigado; já escolheu as joias!

—Ora, não pense nessas misérias, quero que fique bom, que esteja alegre.

—Miserias! Alegre! Pague-me as joias e depois então fallemos de saude e de alegria.

—Vamos, deixa-te dessas tolices, o demonio anda a tentar-te, tua mãe m'o disse.

—Minha mãe, ora boas; essa morreu ha nove annos.

—Como morreu, si ella acaba agora mesmo de sahir d'aqui?

—Aquella senhora minha mãe?! eu nem a conheço; sou caixeiro de joias do *Boulevard des Italiennes*; aquella mulher lá foi comprar um adereço de

brilhantes, e pediu-me que a acompanhasse até á casa afim do marido escolher e pagar a joia; chegámos aqui juntos, disse-me que a esperasse; esperei entrou aqui, depois sahii dizendo-me que viesse receber aqui dentro a importância das joias, aqui dentro estou...

O medico cahiu das nuvens, mas ainda mais desapontado ficou o nosso joalheiro, quando se reconheceu victima da esperteza de um refinado ladrão disfarçado em *grande dame*.

GYMNASTICA

Ainda o maldito incidente, provocado e pimentado por alguns anonymos e testas de ferro do *Pensiero* obriga-nos a voltar ao assumpto, não para dar satisfação aos rabis-cadores de *secção livre*, mas unicamente para mostrar-lhes que temos plena convicção do que dizemos, e ainda mais—para preparar uma *pilula* dos epithetos *giornalucolo aborto e correspondente das mattas virgens* e däl-as a ingerir gar-nos com a colonia italiana.

Quanto ao primeiro elemento da pilula, esse já foi tragado por quem primeiro nos atacou.

Vamos fazer o *folletto* ingolir o segundo, de qualquer modo e *pour quelque place*.

Armaremos o nosso gymnasio no *cagöte* do *folletto* e... pobre *folletto*! pagarás por todos. Has de engolir, quer queiras quer não.

Si este *folle* suppoem que sopra em tenda de ferreiro está muito enganado.

Tu sopras uma pequena braza junto a uma *pilha* de dynamyte.

E explodindo... babá, não supportas o choque.

E paciencia que temos tido com esses provocadores já se vae esgotando, e mais depressa esgotar-se-á si o maldito *folle* continuar a soprar a questão com esse sopro venenoso—com o sopro da intriga.

O unico meio de que vamos lançar mão, porque é o mais efficaz, o mais seguro para evitar que o *folle* continue a expellir secreção venenosa, é—metter-lhe uma rolha na bocca. E' o que vamos fazer.

Alguns espiritos malevolos, alguns intrigantes (em portuguez claro), dando má interpretação aos nossos artigos, o que é muito natural nos individuos *endemoninhados*, procuraram e procuram ainda excitar o animo da colonia, fazendo com que muitos assignantes italianos suspendessem as suas assignaturas, com

o fim exclusivo de nos prejudicar.

Essa má impressáo já foi desfeita, e julgamo-nos com todo direito de repellir, com a maxima energia, áquelles que ainda tentam sustentala. E' o que vamos fazer.

Nada mais temos com a colonia italiana, por isso que a questão foi levada para o terreno pessoal.

E' dever de honra e de dignidade o sustentarmos-nos em nosso posto, isto é, defendermo-nos dos atacantes anonymos, esfregando-os tanto quanto em nossas forças estiver.

E' o que estamos fazendo e continuaremos a fazer emquanto não *vencermos*!

O *folle*, todo cheio de si arvorou-se em *defensor* da colonia e começou por *enterrar o jogo*.

Levou a questão para um terreno em que elle se acha em posição inteiramente falsa e até... vergonhosa!

Ao em vez de defender a colonia, que nunca foi atacada, está *soprando* uma nojenta intriga entre ella e nós.

Não ha outro meio; vamos proximo numero.

Antes de finalizar, porém, vamos justar contas com relação ao *correspondente das mattas virgens*.

Cá pelas *mattas virgens*, os cafesaes perecem por falta de braços, ao passo que o numero de *jornalistas e polemistas* cresce de dia para dia...

Si o illustre *folle* passasse algum tempo cá pelas *mattas*, ficaria plenamente convencido de que realmente ellas são *virgens*.

Aqui, os raios solares não despertam exhalções putridas porque as não encontra; —as *mattas* são *virgens*, e o puro e oxigenado dá forças ao organismo, e o homem forte e robusto, gosa de suas faculdades de um modo mais completo do que aquelles que nas *grandes capitaes* respiram um ar leve e viciado.

«*Aer populum vitae*» os panoramas dos sertões, o luxo, o esmero da natureza prendem a attenção do homem, eleva-lhe os sentimentos e elle não pensa no mal!

O ar perfumado pelo odor dos sentimentos elevados, não lhe permite occupar-se um só momento de cousas baixas e vis.

Os cafesaes, copados e carregados de fructos convidam, provocam a gente a alimentavos daquelle peso!.

Deixai, meu caro *folle*, as lidas da imprensa por algum tempo e vinde acudir os magestosos cafesaes, que suspiram pelos vossos valentes pulsos.

ATHLETA

Foi prorogado até 31 de Agosto proximo o praso para pagamentos, sem multa, do imposto de capitação, relativo aos exercicios de 1887, 1888, 1890 e 91.

CONGRESSO DO ESTADO

PARA DEPUTADO

DR. HENRIQUE LASCASAS

Advogado residente em

JUNDIAHY

MATADOURO MUNICIPAL

Durante a semana finda foram abatidas para o consumo publico no matadouro municipal 18 rezes.

A PEDIDO

COLLECTORIA DE JUNDIAHY

Arrecada-se livre de multa o segundo semestre do imposto sobre predios.

Collectoria de Jundiahy, 1º de Abril de 1891.

O Collector

Joaquim Teixeira Covalleiros.

EDITAES

O cidadão Claudino Antonio de Paula, Juiz de Paz desta parochia de Nossa Senhora do Desterro de Jundiahy e seu termo etc.

Faço saber que por parte de Victorino Joaquim Ferreira, me foi feita uma petição, pela qual me pedia, que o admitisse a justificação, digo, a justificar a ausencia e incerteza da residencia de Blvomer Rewe, e, justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de edictos para ser citado afim de vir a primeira audiencia deste juizo que o fizer passados trinta dias para ver correr uma acção summarissima que o supplicante lhe pretende mover para o cumprimento de um contracto firmado pelo mesmo, em que se obrigou ao pagamento de aluguel de casa. E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente minha carta de edictos pelo prazo de trinta dias pelo qual cito, chamo e requeiro a Blvomer Rewe, afim de que venha a audiencia deste juizo que se fizer findo o dito prazo, sendo as audiencias em salas da intendencia, aos sabbados ás dez horas da

manhã. E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será afixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Jundiahy, aos 4 de Abril de 1891. Eu Antonio Francisco Teixeira, escrivão o escrevi. Claudino Antonio de Paula.

Estava sellado com uma estampilha de duzentos réis inutilisada; o escrevente ajudante e juramentado.

João Damião Mendes da Silva.

O doutor Euzebio Gomide Reichert, juiz de direito do commercio em exercicio nesta cidade e comarca especial de Jundiahy etc.

Faço saber que por parte de Ferreira de Souza & Cª. me foi requerida a penhora sobre o predio n. 87 sita a rua do Senador Fonseca, pertencente a João Pinheiro da Costa e sua mulher d. Francisca Esmera da Cruz e me pedia que admittisse a justificação a ausencia e incerteza de residencia da Cruz, e justificando quanto bastasse, e procedida a penhora, lhes mandasse passar carta de editos para ser ella citada para vir á primeira audiencia deste juizo, passados 30 dias, allegar os embargos que tiver a penhora. E porque justificaram o deduzido em sua petição e julgada por sentença a ausencia da supplicanda em lugar incerto e não sabido, havendo-se procedido a penhora no referido predio, para pagamento da quantia de 2:281\$920 réis, importancia da execução que os supplicantes movem aos mencionados João Pinheiro da Costa e sua mulher d. Francisca Esmera da Cruz, lhes mandei passar a presente minha carta de editos de 30 dias, pela qual cito, chamo, requeiro a d. Francisca Esmera da Cruz, para que venha á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo o dito termo, allegar os embargos que tiver a penhora; sendo as audiencias de meu juizo na sala da Intendencia Municipal, nos dias de quintas-feiras, ao meio dia. não sendo feriados; pena de se proceder á revelia em todos os termos da causa. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar a presente, que será afixada no logar do estylo e outra igual theor para ser publicada pela imprensa. Dada e passada, nesta cidade de Jundiahy, aos 10 de Abril de 1891. Eu Carolino Bolivar de Araripe Sucupira, escrivão que o subscrevi.

Euzebio Gomide Reichert.

O cidadão Joaquim de Siqueira Moraes, presidente da Intendencia Municipal desta cidade de Jundiahy etc.

Faz saber que, devendo-se proceder á eleição para o primeiro Congresso Constituinte do Estado, no dia 30 de Abril proximo futuro, em virtude do decreto n. 129 de 9 de Fevereiro do mez proximo passado, do governo do Estado e de accordo com os decretos ns. 511 de 23 de Junho de 1890 e n. 1189 de 20 de Dezembro do mesmo anno expedidos pelo governo federal, sao convidados todos os cidadãos qualificados eleitores do districto unico de paz deste municipio e comarca a virem dar seus votos para a eleição alludida, cujo processo terá começo ás 10 horas da manhã do referido dia 30 de Abril futuro.

Os eleitores só serão admitidos á votar exhibindo os seus titulos. As cédulas conteraõ o voto lançado em papel communmente usado na escripta, podendo ser impressas; as de deputados conteraõ quarenta nomes e levarão o rotulo.— Para Deputados, os de sena-cripto—Para senadores—devendo serem fechadas.

Cada eleitor que fôr sendo chamado depositará por si o mesmo na urna duas cédulas, uma para eleição de deputados e outra para a de senadores.

As mesas eleitoraes que devem servir nas diversas secções em que foi dividido o districto foram constituídas com os nomes dos cidadãos abaixo nomeados.

1ª. SECÇÃO

Do n. 1 a 150

Sala das sessões da Intendencia Municipal.

Presidente — Luiz Antonio de Oliveira Cruz.

Mesarios — Antonio Joaquim Pereira Guimarães, Antonio Damasio dos Santos, Antonio Fernandes de Oliveira, Joaquim Pires Penteadó.

2ª. SECÇÃO

Do n. 151 e 269

Casa n. 81, rua Francisco Glicerio.

Presidente — Capitão João Teixeira Cavalleiros.

Mesarios — José Bonilha, Antonio Alexandre Pupo Nogueira, Luiz Antonio Martins Cruz, Saturnino Alves Ferreira.

3ª. SECÇÃO

Do n. 270 a 395

Intendencia Municipal, salão contiguo ao mercado.

Presidente—Reducino Xavier Bueno da Silveira.

Mesarios — Dr. William Harrah, Francisco Rodrigues das Chagas, Sebastião Jose de Freitas, Henrique Block.

4ª. SECÇÃO

Do n. 396 a 519

Casa do cidadão Siqueira Moraes.

Presidente—Lucas Monteiro Barros.

Mesarios—Carlos Del Porto, Francisco Napoleão Maia, major José Antonio Cruz, José Pires da Silveira.

5ª. SECÇÃO

Do n. 520 a 631

Casa n. 119 rua F. Glicerio. Presidente — Avelino de Souza Figueiredo.

Mesarios—Luiz Estevam de Siqueira, Bento Cyrino de Carvalho, João Augusto da Costa Wilk, Luiz Jacintho Borges.

E para que chegue ao conhecimento de todos os eleitores e mais interessados, ordenou o cidadão presidente do conselho que eu lavrasse este que será publicado pela imprensa.

Intendencia Municipal de Jundiahy, 31 de Março de 1891.

O presidente, *Joaquim de Siqueira Moraes.*

Luiz Estevam de Siqueira,
Secretario do Conselho.

ANNUNCIOS

O ADVOGADO

HENRIQUE LASCAZAS

Acha-se exercendo os misteres de sua profissão, das 9 horas da manhã, ás 3 da tarde.

Rua Francisco Glycerio n. 93

Terreno

Vende-se um excellent terreno na sahida de Pirapóra junto a chacara do sr. Carneiro, este terreno é fechado e bem localizado para formar-se uma bella chacara, tem alguns alqueires de terras proprias para plantações diversas, é margeado pelo rio Guapeva e é fertil de bom barro para tijolos.

A pessoa que desejar comprar tenha a bondade de dirigir-se á rua Adolphe Gordo n. 58, em casa de Benedicta Maria das Dôres.

GRANDE LOJA DE FAZENDAS DE Castro & C.

Este importante estabelecimento acaba de receber um variadissimo sortimento de fazendas, o que ha de mais chic, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças.

Completo sortimento de couros, arreios e mais objectos de montana.

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETENCIA

PRAÇA 13 DE MAIO 62

Jundiahy

GRANDE ARMAZEM

DE

SECCOS E MOLHADOS

DE

Souza & Comp.

15 RUA DO VIGARIO JOÃO JOSÉ RODRIGUES 15

RECEBEM EM CONSIGNAÇÃO GRANDES PARTIDAS DE ASSUCAR DE PERNAMBUCO E ARROZ DE TODAS AS QUALIDADES, QUE VENDEM EM GROSSO A PREÇOS MODERADISSIMOS.

Modista

FLORINDA DE L BONE

18 RUA RANGEL PESTANA 18

Esta habil modista ultimamente chegada a esta cidade offerece os seus serviços ás exmas. familias, pois, acha-se nas condições de servil-as satisfactoriamente.

Encarrega-se da confecção de vestidos para senhoras e meninas. ENXOVAES para casamentos e baptisados.

SERVE OS FREGUEZES COM PROMPTIDÃO E ACEIO

JUNDIAHY

NOTAS DE CONSIGNAÇÃO
VENDE-SE AQUI

JUNDIAHY

E

Penha de França
S. Paulo

MARQUES & C^a. com os proprietarios dos *Hoteis do Globo*, nesta cidade e na freguezia acima, um dos mais pittorescos arrabaldes da capital, esperam continuar a merecer a confiança do publico a quem promettem bem servir

Excellentes terrenos

Vendem-se terrenos unidos á cidade, a 70\$000 o metro, com 50 metros de fundo, no aprasivel arrabalde do BAIRRO ALTO, lugar este incontestavelmente o melhor; não só pela salubridade reconhecida pelos medicos, como pelo esplendido panorama que descortina.

São encarregados de vender, nesta cidade o sr. Luiz Antonio Martins Soares e o sr. Luiz Antonio Pinto na rua do Conselheiro Nebias n. 22.

Grande Armazem
DE
SECCOS E MOLHADOS
DE
ANTONIO SOARES

Compra-se e vende-se por atacado e a varejo todos os generos do paiz e do estrangeiro.

Completo sortimento de molhados ferragens, louças, farinha trigo, chá, biscoito e sal solto.

OBJECTOS DE ARMARINHO

Em vista do grande sortimento de que dispõe, os srs. negociantes e freguezes do interior, poderão encontrar muita vantagem em

PREÇOS

Annexa ao estabelecimento acha-se montada uma grande fabrica de bebidas nacionaes, aguas mineraes e distillação a vapor, que já se acha

FUNCCIONANDO

60-RUA BARÃO DE JUNDIAHY-60

JUNDIAHY

GRANDE DEPOSITO

DE

REMEDIOS HOMŒOPATHICOS

DE

M. J. L. Santarem

Tem para vender todos os preparados do conceituado laboratorio fundado no Rio em 1842 pelo dr. *Cochrane & Pinho*; tanto em tinturas como em globulos e pilulas; em vidros avulsos, e em caixas-boticas desde 12 a 120 medicamentos.

Tinturas mães para uso externo. Especificos infalliveis para curar mordeduras de cobra, por mais venenosa que seja; de vermes intestinaes «lombrigas» das crianças; e dores de dentes careados «furados» ou nervosas.

E livros dos melhores auctores homœopathas e de mais recente publicação.

67 RUA F. GLICERIO 67

JUNDIAHY

ARMAZEM

DE

Seccos e Molhados

DE

ELIAS RAPPA

ESTE ARMAZEM RECEBEU HA DIAS UM GRANDE SORTIMENTO DE MANTEIGA FINA DA MELHOR MARCA, AZEITE DOCE, SALAMES FRESSQUISSIMOS VINDOS DIRECTAMENTE DA ITALIA, QUEIJOS, PRESUNTOS, STOCO-FRIZO (PEIXE MUITO APRECIADO), BEBIDAS DE TODAS AS MARCAS, ESPECIALIDADE EM VINHO, CORDAS PARA TODOS OS SERVICOS ETC. ETC. PREÇOS MAIS COMMODOS POSSIVEIS QUE SE TEM VISTO NO CORRER DOS SECULOS

SERVE OS FREGUEZES COM PROMPTIDÃO E ACEIO

RUA BARÃO DE JUNDIAHY 54

JUNDIAHY